



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO EM FILOSOFIA

CATÓLICA
DE PELOTAS

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	2
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	2
2.1 IDENTIFICAÇÃO	2
2.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA	3
2.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES	5
2.4 OBJETIVOS	5
2.5 METODOLOGIA	6
2.6 PERFIL DO EGRESSO	9
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
3.1 MATRIZ CURRICULAR	12
3.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	14
3.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS	19
3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	19
3.4.1 Atividades Complementares Gerais (ACG)	20
3.4.2 Atividades Complementares Específicas (ACE)	20
3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	21
3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	21
3.7 EXTENSÃO	22
4 INFRAESTRUTURA	25
4.1 SALAS DE AULA	25
4.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	26
4.3 BIBLIOTECA	26
4.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	27
5 APOIO AO DISCENTE	28

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Católica de Pelotas

Endereço: Rua Félix da Cunha, 412 – Centro – Pelotas/RS

Caracterização: Instituição de ensino superior privada, sem fins lucrativos, comunitária, filantrópica e confessional.

Mantenedora: Associação Pelotense de Assistência e Cultura

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Bacharelado em Filosofia

Grau: Bacharelado

Ato de Criação: Decreto Federal nº 32.435 de 18/03/1953

Dados do Reconhecimento: Decreto Federal nº 38.308 de 14/12/1955, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) em 30/12/1955.

Conceito Preliminar de Curso (CPC): 3

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): 3

Conceito de Curso: 4

Carga Horária Total: 2.400h

Turno de Funcionamento: Noturno

Tempo de Integralização: O Curso de Bacharelado em Filosofia possui 3 anos, como prazo mínimo de integralização curricular. O aluno que porventura não tenha cumprido a totalidade das atividades de ensino-aprendizagem neste período, poderá integralizá-lo em até 4 anos e meio, respeitada a composição de sua matriz curricular.

Número de Vagas Anuais: O Curso possui 50 vagas anuais autorizadas e oferece, periodicamente, 50 vagas.

Titulação: O egresso do curso tem o título de Bacharel(a) em Filosofia

Regime de Funcionamento: O curso adota o regime seriado semestral.

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Paulo Gilberto Gubert é licenciado em Filosofia pela Universidade Franciscana, de Santa Maria. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria. Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria, com período sanduíche na Università degli Studi di Padova (IT). Realizou Estágio Pós-Doutoral em Filosofia, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos. É membro do Conselho Universitário, do Comitê de Ética em Pesquisa e do Conselho Consultivo do Instituto Superior de Formação Humanística, da UCPel. Participa do grupo de pesquisa Hermenêutica e[m]

Filosofia e Literatura, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Seus principais temas de pesquisa e de ensino são Antropologia Filosófica, Metafísica, Ética, Bioética, Fenomenologia, Filosofia da Linguagem e Hermenêutica.

2.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Universidade Católica de Pelotas nasce na segunda metade do Século XX e é um dos dezesseis primeiros cursos do estado do Rio Grande do Sul e o primeiro do interior do estado e, portanto, o primeiro da região Sul. Autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) entrou em funcionamento no ano de 1953, e teve sua aula inaugural realizada em 27 de abril do mesmo ano, pelo professor Malomar Lund Edelweiss, primeiro reitor da Universidade. Situado na cidade de Pelotas/RS, o curso de Bacharelado em Filosofia cumpre, desde sua criação, importante papel na região, uma vez que propicia o diálogo e a reflexão acerca da Filosofia, bem como a reflexão crítica acerca da formação histórico- político-cultural da região Sul.

A história da cidade de Pelotas se confunde com a história do Rio Grande do Sul até a chamada “Era Vargas”. Entre o início do século XIX e o fim do primeiro quarto do século XX, Pelotas dividia com Porto Alegre o papel de eixo econômico do Estado, cujas atividades principais estavam baseadas na criação e beneficiamento da carne bovina. As charqueadas, ao realizarem agregação de valor à matéria-prima da carne, concentravam o lucro do comércio que se fazia com outras regiões do Brasil. Enquanto monoexportadora de produtos regionais para o mercado interno, Pelotas assim como o Rio Grande do Sul, se inscrevia de forma dependente e subordinada regionalmente aos mercados externos. A acumulação de riqueza, na região, dependia da transferência da riqueza dos trabalhadores à elite oligárquica, que concentrava a terra e a riqueza (a partir do modelo latifundiário escravista, adaptado à atividade artesanal das charqueadas).

Esses fatores econômicos e sociais influenciam significativamente na formação cultural da cidade. Decorre daí a necessidade de refletir acerca do processo de sua formação e do sincretismo cultural e religioso, bem como as influências culturais dos povos explorados, tais como o povo indígena e africano. Além disso, o curso aborda ainda as influências culturais das etnias portuguesa, espanhola e francesa na cultura local.

O compromisso social assumido pelo curso de Bacharelado em Filosofia é, também, um compromisso já assumido pela UCPel, que caracteriza-se enquanto uma instituição comunitária, filantrópica e confessional católica; tem sua atuação justificada pelo intenso sentido de responsabilidade social, centrando sua atuação institucional e pedagógica no empenho a favor do desenvolvimento pessoal e da transformação social em meio à capacitação para o trabalho e o exercício da cidadania.

É neste contexto que, além do compromisso com a compreensão e a reflexão crítica acerca das características locais e regionais, o Curso de Bacharelado em Filosofia assume importante papel junto a Universidade Católica de Pelotas e com a Igreja Católica, pois é responsável por fomentar e alimentar a reflexão crítica e, conseqüentemente, contribuir com a identidade dessa instituição. Acolhe e contribui decisivamente na formação intelectual de todos os futuros presbíteros da Igreja Católica do extremo sul do Rio Grande do Sul, bem como, de vários religiosos da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos provenientes das mais variadas localidades do país, e, em muitos casos, de outros países e um considerável número de estudantes com a bolsa do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), integral ou mesmo parcial.

Isso posto, cabe à UCPel enquanto IES católica oferecer um curso de Filosofia digno de sua identidade, seguindo tanto as diretrizes do MEC quanto às orientações eclesiais, o que pode ser evidenciado pela proposta curricular do Curso, que atende não apenas as diretrizes do MEC e as orientações da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros (CNBB), bem como a proposta e a identidade da Universidade.

A importância do pensamento filosófico que o Curso suscita se justifica pela complexidade dos problemas que permeiam a nossa existência e a profunda mudança cultural que vive nossa sociedade. Nesse sentido, acredita-se que é necessária uma excelente formação intelectual a fim de que possamos compreender e suscitar perspectivas para a resolução dos problemas da nossa sociedade contemporânea, com vistas a uma sociedade mais humana, permeada pela alteridade.

Em relação à pesquisa e à produção filosófica, ancorada na reflexão e na crítica necessárias para uma atuação comprometida com as transformações sociais necessárias, o Curso de Bacharelado em Filosofia oferece um arcabouço teórico e prático necessário ao exercício da prática filosófica.

O Curso de Bacharelado em Filosofia oportuniza ainda as ferramentas necessárias para uma reflexão crítica acerca da nossa sociedade atual e as transformações sociais promovidas pela IV Revolução Industrial. Sabe-se que, diante da democratização do acesso à rede mundial de computadores (internet) há um vasto acervo digital de conhecimento e informações disponíveis a um clique, contudo, o papel do(a) docente torna-se fundamental na mediação e orientação no acesso às fontes confiáveis de informação e conhecimento. Embora o conhecimento esteja disponível na internet, é necessário saber o que e onde buscar e, sobretudo, como aplicar esses conhecimentos.

A educação do Século XXI é, sem dúvida, digital, mas também atenta às habilidades socioemocionais e humanas. Não basta apenas saber o que pensar, mas como pensar e, isto, é desenvolvido no âmbito da sala de aula (seja ela virtual ou física) com a mediação docente. Se o acesso ao conhecimento é relativamente fácil, é sabido que há um aumento

considerável nas informações falsas e/ou falaciosas. Assim, o acesso sem critério e orientação, pode ser mais prejudicial do que a falta de acesso às informações. Neste sentido, o Curso de Bacharelado em Filosofia da Universidade Católica de Pelotas assume também a sua responsabilidade social de transformação da nossa sociedade e das relações sociais nela estabelecidas, por uma sociedade mais humana, igual e que respeite os direitos humanos e as diferenças.

2.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES

O Curso de Bacharelado em Filosofia leva em consideração as questões filosóficas que compõem a História da Filosofia e, também, as questões contemporâneas que envolvem a formação humana e a sociedade. Para tanto, guia-se pelos seguintes princípios:

- a) Promoção da autonomia e da criticidade dos sujeitos com vistas à problematização da realidade;
- b) Incentivo, promoção e divulgação da produção científica com compromisso ético e solidário;
- c) Formação de profissionais éticos e competentes a serviço da vida, da pessoa e da comunidade;
- d) Compreensão da tarefa social do(a) pesquisador(a) e a função social da produção filosófica;
- e) Respeito à liberdade, à diversidade e à dignidade humana;
- f) Compromisso com o a pesquisa e o Ensino Superior de qualidade;
- g) Empenho filosófico na busca pela verdade.

2.4 OBJETIVOS

- a) Oferecer condições ao estudante para o exercício da atividade filosófica;
- b) Contribuir filosoficamente no diálogo inter e transdisciplinar entre as diversas áreas do saber;
- c) Promover a reflexão, a investigação e a síntese do pensamento e da prática acerca dos grandes temas que desafiam o homem diante dele mesmo, do mundo, da história e do transcendente;
- d) Desenvolver as competências e as habilidades para o desempenho profissional ao bacharel em Filosofia, com vistas aos Programas de Pós-graduação e ao Ensino Superior.

2.5 METODOLOGIA

A metodologia não pode ser reduzida a um conjunto de técnicas de pesquisa e/ou de ensino e aprendizagem, pois ao pensá-la dessa forma, podemos ser levados ao engano de presumir que ao aplicar determinadas técnicas é possível garantir o sucesso da pesquisa ou da aprendizagem. Por isso, na Filosofia, mais importante do que dominar técnicas é necessário compreender a razão de ser que se inscreve no pensar filosófico.

O ensino de filosofia é, por si mesmo, um problema filosófico. Desta forma, ao discutir qual a epistemologia norteia o ensino de filosofia, já se está fazendo filosofia. A epistemologia enquanto área da Filosofia nos apresenta as várias concepções de conhecimento e quais as condições de possibilidade de um conhecimento válido e verdadeiro, assim, não cabe ao Curso de Bacharelado em Filosofia adotar uma ou outra teoria epistemológica, mas abordá-las e discuti-las. As diversas teorias epistemológicas nos mostram que existem diversas modalidades e possibilidades de conhecimento, sejam elas a priori ou a posteriori, nos permitindo assim inúmeras formas de compreender o que é conhecimento, quais as condições de possibilidade de um conhecimento válido e verdadeiro, e como podemos conhecer algo.

A metodologia do Curso de Bacharelado em Filosofia coaduna-se com a concepção do Curso acerca dos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, de forma mais específica, acerca da metodologia que caracteriza o Curso de Bacharelado em Filosofia, opta-se pela metodologia filosófica, uma vez que se pretende que os estudantes sejam capazes de, primeiramente, valorizar a tradição filosófica, mas também ir além, ou seja, propor algo novo e, desta forma, a metodologia mais adequada é a de cunho filosófico.

Enquanto metodologia de ensino, optou-se pela metodologia do Ensino Híbrido, que conforme conceitua Miranda (2005, p. 48) “é uma combinação dos recursos e dos métodos usados face a face e on-line, com a qual se procura tirar partido das vantagens de qualquer um dos dois sistemas de aprendizagem”, desta forma, o Curso privilegia a modalidade presencial, mas oferece a experiência e integração de seus estudantes com a Educação a Distância (EaD).

No que tange o ensino híbrido, tal como é compreendido pelo Curso de Bacharelado em Filosofia “não se reduz a metodologias ativas, ao mix de presencial e on-line, de sala de aula e outros espaços, mas que mostra que, por outro lado, ensinar e aprender nunca foi tão fascinante, pelas inúmeras oportunidades oferecidas, e, por outro, tão frustrante, pelas dificuldades em conseguir que todos desenvolvam seu potencial e se mobilizem de verdade para evoluir sempre mais” (MORAN, 2015, p. 29)¹.

¹BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. (Orgs.). **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

Com o propósito de promover um ensino híbrido de qualidade, o Curso de Bacharelado em Filosofia, inspirado em modelos pedagógicos inovadores, adota algumas dimensões importantes, a saber: i) ênfase no projeto de vida de cada estudante; ii) ênfase nos valores da Universidade e nas habilidades e competências de conhecimento e socioemocionais; iii) equilíbrio entre as aprendizagens pessoal e grupal; respeito ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada estudante combinado com metodologias ativas grupais (desafios, projetos, jogos significativos, textos multimodais) com integração de tempos, espaços e tecnologias digitais.

No modelo pedagógico, manteve-se a autonomia docente para a identificação de qual metodologia adequa-se melhor aos objetivos e as temáticas da sua disciplina, objetivando que os processos de ensino e aprendizagem sejam articulados e centrados no estudante, além de voltados para as novas demandas da sociedade.

O Curso de Bacharelado em Filosofia, respeitando a Portaria nº 2.117², de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, possui disciplinas ofertadas nas modalidades: híbrida, on-line e presencial.

Compreende-se por disciplinas híbridas àquelas que articulam o conteúdo teórico por meio digital com a aula presencial, desta forma, o encontro presencial aborda o conteúdo nas suas duas dimensões: teórica e prática. Adotam-se assim, as metodologias ativas, em especial, a sala de aula invertida (flipped classroom). Neste formato, a aula é dividida em três momentos: pré-aula, encontro presencial e pós-aula.

No momento da pré-aula, os alunos, cada um(a) em seu próprio tempo e de acordo com a sua autonomia, se preparam em uma trilha de aprendizagem com introdução, guia de estudo, dica do professor (videoaula) e exercícios sobre os principais assuntos que serão abordados na aula presencial. Os materiais são disponibilizados previamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no Moodle, permitindo que o discente desempenhe papel ativo no encontro presencial, interagindo com o professor e a turma de forma fundamentada.

O momento do encontro presencial, por sua vez, contempla tanto de forma teórica quanto prática a aplicação do conteúdo, dando ênfase à apropriação do(a) aluno(a) do conteúdo e sua dimensão prática no mundo do trabalho. Além disso, contempla o desenvolvimento das habilidades e competências técnicas e socioemocionais, com ênfase na interação do(a) estudante com o(a) professor(a) com seus pares. Oportuniza-se assim a

²BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019: Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. **Diário Oficial da União**: edição: 239; seção: 1; página: 131; Poder Executivo, ano 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n- 2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>

construção do conhecimento de forma autônoma por parte do(a) estudante, através da mediação do(a) educador(a), fomentando a troca entre os pares, discussões e atividades práticas. Desta forma, a aprendizagem se torna significativa, enfatizando a valorização e a humanização da relação professor/aluno(a) enfatizando os aprendizados dos alunos por meio de tecnologias digitais serão potencializados.

Salienta-se ainda, que todos os espaços são pedagógicos e a gestão da sala de aula (seja virtual ou presencial) é fundamental, pois “a mudança da pedagogia centrada no ensino, para pedagogia centrada na aprendizagem, exige uma reelaboração do significado do espaço da aula”. (SILVA; PEREZ, 2012, p. 125)³

O terceiro momento, considerado pós-aula, realizado no AVA, tem como objetivo a fixação dos conteúdos e a avaliação diagnóstica e processual da aprendizagem do(a) estudante durante os momentos anteriores (pré-aula e encontro presencial). Para isso, são disponibilizadas conclusões finais e exercícios de fixação.

As disciplinas on-line como compreendidas e ofertadas nos cursos presenciais pela Universidade Católica de Pelotas

As disciplinas on-line ofertadas para os cursos presenciais da Universidade Católica de Pelotas têm a totalidade de seu conteúdo disponibilizado via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Ou seja, materiais didáticos disponibilizados neste formato são do tipo autoinstrucionais. Sendo assim, os estudantes possuem autonomia para acessarem as trilhas⁴ de aprendizagem e estudarem de acordo com seu ritmo de aprendizagem e sua disponibilidade de tempo, devendo sempre estarem atentos às orientações anexas no AVA.

Para este modelo de disciplina são previstos dois encontros síncronos, via Google Meet. Os encontros objetivam que o professor possa tirar dúvidas sobre o conteúdo e explicar conceitos mais abstratos das respectivas áreas de conhecimento.

As disciplinas presenciais ofertadas no curso Bacharelado em Filosofia possuem a totalidade de sua carga horária teórica ministradas pelo(a) professor(a) de forma presencial. Este adota a metodologia mais adequada à disciplina e ao conteúdo ministrado, privilegiando, sempre que possível, as metodologias ativas de aprendizagem, bem como o uso das novas ferramentas tecnológicas, favorecendo assim a autonomia do(a) estudante, que protagoniza a construção do conhecimento, de forma ativa.

O(a) professor(a) tem a possibilidade de criação de espaços on-line de apoio às disciplinas, no Moodle, no Google Classroom. Esses espaços on-line possibilitam aos estudantes aprofundar seus estudos, com conteúdos complementares e de apoio, além da

³ SILVA, M. H. A.; PEREZ, I. L. **Docência no ensino superior**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

⁴ Fala-se “trilhas”, assim no plural, por se tratar de diversos itinerários e caminhos digitais para percorrer no AVA de uma disciplina, em outros termos, podemos defini-las como aulas on-line.

possibilidade de realizar exercícios e atividades. Ademais, o(a) professor(a) pode fazer transmissões on-line de suas aulas, de forma remota, utilizando como ferramenta plataformas de videoconferência como o Google Meet.

Neste sentido, o curso de Filosofia lança mão de uma prática já consagrada em outras instituições de ensino. Trata-se da Sala de Aula Simultânea (SAS). Tal ferramenta garante duas formas de presencialidade: a primeira como já se conhece desde o surgimento das universidades durante a Escolástica, professores e alunos utilizando o mesmo espaço físico; a segunda, garante, graças a tecnologia que está disponível para grande parte da população, acompanhar e participar instantaneamente do evento ainda que as pessoas estejam em espaços físicos diferentes. Esta modalidade de participação será chamada de presença não física enquanto que a primeira está identificada como presença física.

A SAS pressupõe um caminho de autonomia acadêmica para cada aluno do curso. Nesse sentido, serão utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, tornando o aluno engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor”.

A utilização da SAS encontra justificação na experiência gerada pela pandemia da COVID-19 e a consequente habilidade de operar remotamente que docentes e discentes adquiriram, tornando coerente a escolha por uma forma de preservar, construir e disseminar o ensino e a aprendizagem filosófica que responda às exigências próprias deste tempo de mudanças e de predomínio da tecnologia.

Para tanto, as aulas presenciais estarão doravante organizadas para que possam comportar as duas formas de presença: presença física ou presença remota pela plataforma Google Meet. Com isso, podem ser superadas distâncias e impedimentos geográficos dados pela modalidade unicamente presencial.

Por fim, com o intuito de garantir a convivência, o crescimento mútuo e os processos avaliativos, o curso organizará encontros com presença física para todos os acadêmicos, em horários distintos aos horários das aulas. Assim, semestralmente, o NDE, em parceria com o Colegiado, organizará um cronograma para que a cada trinta dias, seja organizado um encontro de presença física durante um ou dois turnos de um dia. O objetivo do encontro será efetivar conteúdos e reflexões necessitadas de presença física, além da realização das avaliações, gerando adesão e crescimento tanto de professores quanto de estudantes.

2.6 PERFIL DO EGRESSO

Os processos de ensino e aprendizagem, privilegiados pelo Curso de Bacharelado em Filosofia da Universidade Católica de Pelotas, contemplam as estratégias problematizadoras, tratando os conceitos específicos da área e demais saberes atrelados à formação geral, de forma contextualizada, vinculando-os permanentemente às suas

dimensões de aplicação no mundo do trabalho. As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à construção de habilidades e competências, atendendo à vocação da Universidade, no que tange ao seu compromisso com a formação humana. Além disso, a carga horária de extensão permite a inserção do(a) educando na comunidade, estabelecendo assim a vinculação entre a teoria e a prática, o que favorece a sua futura atuação enquanto profissional.

A carga horária prática prevista nas disciplinas do curso de Bacharelado em Filosofia, principalmente àquelas vinculadas às disciplinas de história da Filosofia, possibilitam o(a) educando(a) desenvolver as habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão, a saber: a pesquisa filosófica. As disciplinas do eixo histórico do Curso, viabilizam o aprofundamento e exercício prático da pesquisa filosófica, atividade sine qua non do(a) bacharel(a) de Filosofia.

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Filosofia norteiam a formação e o perfil dos egressos dos cursos de graduação. Neste sentido, com base nas Diretrizes, no processo de formação ora proposto, o(a) futuro(a) bacharel em Filosofia obterá: sólida formação em história da filosofia, que o capacite para uma epistemologia da compreensão e abordagem transversal dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, sendo capaz de problematizar e propor soluções para sua realidade local e regional. Além disso, o bacharel poderá contribuir e refletir acerca da conjuntura política e econômica nacional e internacional, sendo capaz de propor enfrentamentos a todos os tipos de discriminação e desrespeito aos direitos humanos e aos avanços das desigualdades sociais e contribuir na busca de uma sociedade mais igual e mais justa. O(A) bacharel(a) estará habilitado(a) para síntese do conhecimento filosófico adquirido durante o Curso, aplicando-o no seu cotidiano, principalmente no que tange à reflexão crítica e ao exercício participativo da cidadania. Os egressos podem contribuir profissionalmente também em outras áreas, no debate interdisciplinar, nas assessorias culturais, organizações não- governamentais, entre outras. Neste sentido, o Curso visa oferecer uma sólida formação profissional, baseada simultaneamente no conhecimento específico em pesquisa de forma a capacitar o(a) graduando(a) para a leitura, interpretação, avaliação e redação de textos e temas filosóficos. Além disso, visa também o crescimento e reflexão crítica sobre a realidade em que se insere, por meio dos instrumentos típicos da reflexão filosófica.

Desta forma, as habilidades e competências esperadas para o aluno egresso do curso são:

- a) formular e propor soluções a problemas, com sólido embasamento filosófico, nos diversos campos do conhecimento;
- b) exercitar a consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-

- política;
- c) analisar, interpretar e comentar textos filosóficos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica analítica e hermenêutica;
 - d) compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da sua própria existência e das produções culturais;
 - e) realizar a integração necessária entre a filosofia e a produção científica e artística e com a prática pessoal e política;
 - f) relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
 - g) ler e compreender os textos filosóficos em língua estrangeira;
 - h) conhecer os conceitos fundamentais de latim e grego;
 - i) utilizar as tecnologias da informação e comunicação.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Filosofia é composto de 2.400h (duas mil e quatrocentas horas), de efetivo trabalho acadêmico, com duração de 06 (seis) semestres. O Curso compreende: 180 (cento e oitenta) horas de Atividades Complementares Gerais e 120 (cento e vinte) horas de Atividades Complementares Específicas, 248 (duzentos e quarenta e oito) horas de Atividades de Extensão, 1.852 (mil oitocentos e cinquenta e duas) horas, dedicadas às atividades formativas estruturadas pelo núcleo de estudos de formação geral e do núcleo de aprofundamento e diversificação da área de Filosofia.

A estrutura curricular garante, por meio das componentes de ensino e aprendizagem descritas, a flexibilidade e a interdisciplinaridade necessárias para a formação do egresso, observadas em atividades realizadas, principalmente, nas disciplinas teórico-práticas, na oferta de disciplinas optativas e de atividades complementares e de formação humana.

A metodologia aplicada para o desenvolvimento da matriz curricular contempla uma diversidade de elementos capazes de promover a aprendizagem integral do estudante, que envolvem os estudos de caso, palestras, simulações, seminários, entre outras práticas educativas. A estrutura curricular permanentemente discutida e revisada pelo Núcleo Docente Estruturante, possibilita a inserção de atividades que qualifiquem o perfil do egresso, levando em consideração as inovações da profissão e suas aplicações no mundo do trabalho.

Além disso, o curso de Bacharelado em Filosofia oferta a disciplina de Letramento Digital, no primeiro semestre, com o objetivo de promover a familiarização dos(as) estudantes com a modalidade a distância e com as tecnologias e ferramentas digitais, com vistas à educação do Século XXI. Entre as disciplinas optativas, possibilita a(o) estudante a

aproximação com as tendências das profissões do futuro, possibilitando a aproximação da cultura empreendedora, das *soft skills* e da neurofilosofia, bem como da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

O curso de Bacharelado em Filosofia tem garantido em seu currículo o contato com os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de forma transdisciplinar nas disciplinas de seu currículo, bem como através das Atividades Complementares Gerais.

Semestre	Carga horária								
	T/P	T/M	P	EX	TCC	E	ACG	ACE	Total
1	120	140	0	0	0	0	40	0	300
2	200	100	0	60	0	0	40	0	400
3	240	140	0	60	0	0	40	0	480
4	160	120	0	60	60	0	40	40	480
5	100	120	0	60	60	0	20	80	440
6	140	160	0	0	0	0	0	0	300
TOTAL	960	780	0	240	120	0	180	120	2.400

3.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				T/P	T/M	P	EX	TCC	E	ACG	ACE	Total	
1º	ACG I-A		On-line							20		20	
	ACG I-B		On-line							20		20	
	História da Filosofia Antiga		Híbrida	40	20							60	
	Introdução à reflexão filosófica		Híbrida	20	40							60	
	Metodologia Filosófica		Híbrida	20	20							40	
	Letramento Digital		Híbrida	20	20							40	
	Espiritualidade e vida		Híbrida	20	40							60	
	Subtotal				120	140	0	0	0	0	40	0	300
Semestre	Atividade de Ensino – aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
2º	ACG II-B		On-line							20		20	
	ACG II-A		On-line							20		20	
	História da Filosofia Medieval		Híbrida	40	20							60	
	Lógica I		Híbrida	40	20							60	
	Grego		Presencial	40								40	
	Filosofia da Natureza		Híbrida	20	20							40	
	Filosofia e Literatura		Híbrida	20	20							40	
	Metafísica I		Híbrida	40	20							60	
	Programa de Extensão Integrador Institucional (PEII): Direitos Humanos e Cidadania		Presencial				60						60
	Subtotal				200	100		60	0	0	40	0	400

Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				T/P	T/M	P	EX	TCC	E	ACG	ACE	Total	
	ACG III-B		On-line								20		20
	ACG III-A		On-line								20		20
	História da Filosofia Moderna		Híbrida	40	20								60
3º	Produção Filosófica		Híbrida	40	20								60
	As Teorias Sociológicas e a Filosofia		Híbrida	20	20								40
	Latim		Presencial	40									40
	Lógica II		Híbrida	40	20								60
	Teoria do Conhecimento		Híbrida	40	20								60
	Estética e Filosofia da Arte		Híbrida	20	40								60
	Programa Interprofissional Extensionista (PIEX): Ecologia Integral - Inovação e Sustentabilidade I		Presencial				60						60
Subtotal				240	140	0	60	0	0	40	0	480	
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				T/P	T/M	P	EX	TCC	E	ACG	ACE	Total	
4º	ACG IV-A		On-line							20		20	
	ACG IV-B		On-line							20		20	
	ACE I										40	40	
	História da Filosofia Contemporânea		Híbrida	40	20							60	
	Ética I		Híbrida	40	20							60	
	Fenomenologia, Existencialismo e Hermenêutica		Híbrida	40	20							60	
	Filosofia Social e Política		Híbrida	20	20							40	
	Optativa I - A		Híbrida	20	40							60	
	TCC I		Presencial					60				60	
	Programa Interprofissional Extensionista (PIEX): Ecologia Integral - Inovação e Sustentabilidade II		Presencial				60					60	
Subtotal				160	120	0	60	60	0	40	40	480	
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				T/P	T/M	P	EX	TCC	E	ACG	ACE	Total	
5º	ACG V-A		On-line							20		20	
	ACE II										80	80	
	Antropologia Sociocultural		Híbrida	20	20							40	
	Filosofia da Ciência		Híbrida	20	20							40	
	Epistemologia das Ciências Humanas		Híbrida	20	20							40	
	Fundamentos Filosóficos da Economia		Híbrida	20	20							40	
	Optativa I - B		Híbrida	20	40							60	
	TCC II		Presencial					60				60	
	Unidade Curricular de Extensão (UCEx) - Identidade, alteridade e cultura		Presencial				60					60	
	Subtotal				100	120	0	60	60	0	20	80	440
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				T/P	T/M	P	EX	TCC	E	ACG	ACE	Total	
6º	Metafísica II		Híbrida	20	20							40	
	Ética II		Híbrida	20	20							40	
	Filosofia da Linguagem		Híbrida	20	40							60	
	Filosofia da Religião		Híbrida	20	20							40	
	Filosofia da História		Híbrida	20	20							40	
	Antropologia Filosófica		Híbrida	20	20							40	
	Filosofia na América Latina e Brasil		Híbrida	20	20							40	
	Subtotal				140	160	0	0	0	0	0	0	300

Legenda: T/P – Teórica Presencial; T/M - Teórica Moodle; P – Prática; EX - Curricularização da Extensão; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso; E – Estágio; ACG – Atividade Complementar Geral; ACE – Atividade Complementar Específica.
Tipo de Oferta: Híbrido, On-line e Presencial.

3.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Período	Disciplinas	Código	C.H	Ementas
Primeiro Semestre	História da Filosofia Antiga	0	60	Critérios para estudar a História da Filosofia; a História da Filosofia como Filosofia; origens gregas do pensamento ocidental; os Pré-Socráticos; os Sofistas e Sócrates; Platão e Aristóteles; o helenismo; Plotino e o neoplatonismo.
	Introdução à reflexão filosófica	0	60	Apresentação do Curso de Filosofia e da Universidade. Núcleo histórico-sistemático da Filosofia: autores, períodos, paradigmas e tendências; mapeamento das questões e temas filosóficos fundamentais. Cenários filosóficos.
	Metodologia Filosófica	200401	40	Pesquisa e redação de textos científicos e aprendizagem do estilo filosófico; métodos e técnicas de elaboração, apresentação e defesa de trabalhos científicos e de monografias filosóficas; normas da ABNT.
	Letramento Digital	0	40	Letramento para educação on-line; EaD no ensino superior brasileiro em tempos de cibercultura; as comunidades virtuais de aprendizagem e o conectivismo como princípios orientadores para ambientes de aprendizagem com tecnologias da web; criação e cocriação acadêmica mediante a curadoria de recursos educacionais abertos.
	Espiritualidade e Vida	0	60	Antropologia Integral; O valor sagrado da vida humana: a vida começando e a vida terminando; a vida: formas, origem e sentido; a sacralidade da vida; a vida teândrica; a vida cristológica; a vida pneumatológica; a vida kairológica; a vida escatológica; a vida como valor; a vida como direito; a vida como dever; a vida humana e vida animal; a vida humana e vida ambiental; a vida humana e vida universal.
Segundo Semestre	História da Filosofia Medieval	0	60	O encontro entre filosofia e cristianismo; o período Patrístico; o período Escolástico.
	Lógica I	0	60	Lógica formal ou lógica aristotélica; definição, divisão, princípios e partes da lógica; termo e proposições;

				proposições categóricas, argumentos e silogismos; falácias.
	Grego	0	40	Elementos gramaticais da língua grega; exercícios de traduções e versões; influências da estrutura e léxico grego na linguagem filosófico-científica.
	Filosofia da Natureza	0	40	Filosofia da Natureza; physis; concepções de mundo; atomismo; concepção mecanicista da natureza; cosmologia e cosmogonia; interfaces entre Filosofia, Biologia e Psicologia; mundo-natureza; Filosofia da Natureza hoje.
	Filosofia e Literatura	0	40	As relações entre a linguagem da ciência, da filosofia e da literatura; A relação entre filosofia e literatura no seu grau de identidade e diferença; as relações entre filosofia e literatura enquanto mediadoras da constituição da subjetividade; leitura e análise crítica de textos 'clássicos' da literatura pelo viés da hermenêutica.
	Metafísica I	0	60	As indagações metafísicas e o nascimento da metafísica: o pré-socráticos; a metafísica de Platão e o dualismo platônico; a metafísica de Aristóteles.
	Programa de Extensão Integrador Institucional (PEII): Direitos Humanos e Cidadania	0	60	Extensão Universitária; Princípios Institucionais; Direitos Humanos e Cidadania; Práxis extensionista dialógica integradora.
	História da Filosofia Moderna	0	60	Humanismo e Renascimento: o pensamento filosófico da Renascença; caracterização da Filosofia Moderna; a questão do método; Racionalismo; Empirismo; Iluminismo: difusão da concepção moderna de mundo; síntese do Racionalismo e do Empirismo; Romantismo alemão e Idealismo; crítica ao Idealismo.
	Produção Filosófica	0	60	Leitura filosófica; resumos, resenha e fichamentos; problematizar, conceituar e argumentar; parágrafo; textualidade; coesão textual: coesão referencial e coesão sequencial; coerência; artigos, pronomes; queísmo; análise, compreensão e interpretação de textos filosóficos; normas da ABNT.
Terceiro Semestre	As Teorias Sociológicas e a Filosofia	0	40	Sociologia e conhecimento; Sociologia: construção histórica; ciência da crise; desafios na contemporaneidade; noções fundamentais em Sociologia; teorias

				sociológicas clássicas (Marx/Durkheim/Weber) e Filosofia; contexto e panorama da Sociologia no Brasil.
	Latim	0	40	Elementos gramaticais da língua latina; sintaxe e morfologia latinas; tradução e versão de textos; influências da estrutura e léxico latino na linguagem filosófico-científica.
	Lógica II	200408	60	Lógica simbólica e cálculo proposicional clássico; termos, operadores, conectivos e valorações; tabelas verdade; fórmulas contingentes, contradições e tautologias.
	Teoria do Conhecimento	200405	60	O fenômeno do conhecimento; principais temas e problemas tratados pelos filósofos do conhecimento; a constituição do conhecimento; critérios de verdade e de certeza; a crítica, a autocrítica e a busca da verdade; fenomenologia do conhecimento.
	Estética e Filosofia da Arte	0	60	Estudo da arte como objeto da especulação filosófica; a questão do belo, do juízo de gosto e da experiência estética; a relação das artes com a cultura, a história e a política.
	Programa Interprofissional Extensionista (PIEX) - Ecologia Integral: Inovação e Sustentabilidade I	0	60	Ecologia Integral; Laudato Si; modelos de desenvolvimento; inovação e trabalho; sustentabilidade e humanidade.
	História da Filosofia Contemporânea	0	60	Positivismo; Crítica à Modernidade; Pragmatismo; Filosofia Analítica; Fenomenologia; Existencialismo; Hermenêutica; Personalismo; Filosofia da Libertação; Escola de Frankfurt; Estruturalismo e Pós-Estruturalismo; Pós-Modernismo.
	Ética I	200411	60	Ética e moral; constituintes do campo ético e do campo moral; paradigmas éticos na história da filosofia (teorias, autores, problemas e obras); ética: grega, cristã-medieval, moderna e contemporânea.
Quarto Semestre	Fenomenologia, Existencialismo e Hermenêutica	0	60	O existencialismo e sua relação com o idealismo alemão; a angústia, a liberdade e a má-fé; o existencialismo cristão; o conceito de fenomenologia transcendental; consciência transcendental e a pergunta pelo ser; a fenomenologia hermenêutica; hermenêutica enquanto conceito ontológico; a hermenêutica como

				proposta ontológica e não apenas metodológica; a filosofia como interpretação; hermenêutica e crítica da ideologia.
	Filosofia Social e Política	200416	40	A política em seus fundamentos filosóficos; origem, poder e dominação; o núcleo central do pensamento político clássico, moderno e contemporâneo; formação social e suas perspectivas
	Optativa I - A	0	60	Não possui.
	TCC I	200426	60	Orientação e acompanhamento dos alunos para elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.
	Programa Interprofissional Extensionista (PIEX) - Ecologia Integral: Inovação e Sustentabilidade II	0	60	Vulnerabilidade humana; políticas públicas; economia de Francisco e Clara; ação social; dignidade humana.
	Antropologia Sociocultural	0	40	O que é antropologia; o campo da antropologia: antropologia e antropologias; cultura; etnologia e etnografia; temas de antropologia; antropologia no Brasil: a construção da identidade brasileira.
	Filosofia da Ciência	0	40	O desenvolvimento das ciências e a problematização epistemológica de seus fundamentos e de suas concepções de cientificidade, sua crítica e instrumentalidade; concepções epistemológicas sobre o desenvolvimento das ciências e sua natureza.
Quinto Semestre	Epistemologia das Ciências Humanas	0	40	O desenvolvimento das ciências humanas e seu contraponto com o naturalismo; o embate filosófico entre as diferentes epistemologias e seus fundamentos; a possibilidade da ciência do homem e seu itinerário filosófico constitutivo: o marxismo, a psicanálise, a hermenêutica, a fenomenologia e outras abordagens para a constituição das ciências do homem.
	Fundamentos Filosóficos da Economia	0	40	Economia política: clássicas, neoclássicas, marxismo, keynesianismo e neoliberalismo; novos paradigmas: economia solidária e desenvolvimento sustentável.
	Optativa I - B	780002	60	Não possui.
	TCC II	200427	60	Orientação e acompanhamento dos alunos para elaboração e defesa do

				Trabalho de Conclusão de Curso.
	Unidade Curricular de Extensão (UCEX): Identidade, alteridade e cultura	0	60	Expressões da antropologia na cultura: empatia, alteridade, interculturalidade, estética e manifestações culturais locais, movimentos sociais.
	Metafísica II	380025	40	A tradição metafísica do ocidente, do medieval à contemporaneidade; cristianismo, evangelização e metafísica; a modernidade e a crise da metafísica; metafísica em sentido idealista; a nova ontologia.
	Ética II	0	40	Teorias éticas contemporâneas; questão do conhecimento como base da moralidade; a autonomia da moral; um confronto entre diferentes critérios de moralidade.
	Filosofia da Linguagem	380024	60	A linguagem no período antigo, medieval e moderno; a reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea; a reviravolta hermenêutica da ontologia; a crítica à pragmática transcendental; ensaio de uma análise sistemática da linguagem.
Sexto Semestre	Filosofia da Religião	0	40	O fenômeno religioso e as religiões; o problema de Deus; os filósofos, Deus e a religião.
	Filosofia da História	0	40	História, sentido e existência; filosofia da história; teorias da concepção e do desenvolvimento histórico; fundamentos e concepções da dimensão histórica através da história; temporalidade, compreensão e verdade no pensamento atual.
	Antropologia Filosófica	0	40	Os grandes temas antropológicos: natureza, cultura, linguagem, pensamento, trabalho, felicidade e morte; paradigmas antropológicos do ocidente: grego, cristão-medieval, renascentista, moderno e contemporâneo.
	Filosofia na América Latina e Brasil	200421	40	Existência, natureza e desenvolvimento do pensamento filosófico latino-americano e brasileiro; o processo de formação identitária; o resgate de suas origens e seu caráter emancipatório; papel e missão do pensador latino-americano.

3.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

O Curso de Bacharelado em Filosofia possui em seu currículo o total de 60 (sessenta) horas em disciplinas optativas. No quarto semestre do Curso o estudante pode escolher qual das disciplinas ofertadas deseja cursar.

Disciplinas Optativas												
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total
				T/P	T/M	P	EX	TC C	E	AC G	ACE	
4º/5º	Libras	200001	Híbrida	20	40							60
	Empreendedorismo	200095	Híbrida	20	40							60
	Filosofia e Psicologia	0	Híbrida	20	40							60
	Kerigma e Fé	0	Híbrida	20	40							60

3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, cuja obrigatoriedade decorre das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), encontram-se reguladas institucionalmente pela Resolução nº 366 /2017 e figuram como importantes ações de articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

Devem ser cursadas pelo estudante, obedecendo à carga horária exigida no currículo, permitindo variados tipos de formação, oportunizando o aperfeiçoamento humano e objetivando a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

Nessa perspectiva e em atendimento ao perfil acadêmico almejado pela Instituição, as Atividades Complementares têm a finalidade de:

- a) complementar a formação profissional, social e cidadã;
- b) ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Instituição;
- d) estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- e) encorajar o aprimoramento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;
- f) fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;

g) aprimorar conhecimentos gerais, competências e habilidades em consonância com as políticas educacionais do ensino superior e os temas transversais apontados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou nas normativas de cada curso.

Assim concebidas, as Atividades Complementares subdividem-se em duas categorias:

1. Atividades Complementares Gerais (ACG);
2. Atividades Complementares Específicas (ACE).

3.4.1 Atividades Complementares Gerais (ACG)

As Atividades Complementares Gerais correspondem aos estudos oferecidos pela Universidade, com gestão acadêmico-administrativa da Pró-Reitoria Acadêmica, atualmente projetadas na oferta atividades que cumprem com diversificação do currículo e desenvolvem as habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão, correspondendo, cada uma delas a 20h. Os estudantes do Bacharelado em Filosofia precisam integralizar 180 (cento e oitenta) horas de Atividades Complementares Gerais.

3.4.2 Atividades Complementares Específicas (ACE)

Referem-se às atividades técnico-científico e/ou culturais relacionadas à área de conhecimento do curso. Estão previstas as ACE listadas abaixo, com carga horária e funcionamento normatizado por regulamento específico:

- a) Atividades de iniciação científica ou equivalentes, realizadas na UCPel, em instituições públicas ou privadas reconhecidas, mediante a apresentação de relatórios de acompanhamento do professor/orientador/pesquisador, durante, no mínimo, um semestre letivo.
- b) Publicação em periódicos científicos indexados, capítulos de livros e/ou anais de congressos acadêmicos com reconhecimento nacional, como autor ou coautor.
- c) Atividades de monitoria realizadas em disciplinas oferecidas pelo Curso ou no âmbito do Centro.
- d) Atividades de extensão, desenvolvidas em órgão vinculado a uma instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC, que envolvam a prestação de consultorias, assessorias, elaboração de projetos e análises de natureza econômica, comercial e/ou administrativa.
- e) Disciplinas de currículo anterior do curso, sem equivalência.
- f) Disciplinas não consideradas equivalentes em ingresso por transferência, desde que relacionadas ao curso.

- g) Cursos de extensão ou aperfeiçoamento realizados em IES reconhecida pelo MEC, desde que relacionados ao curso que o aluno esteja frequentando.
- h) Eventos científicos (palestras, seminários, workshops, semanas acadêmicas) reconhecidos pela coordenação de curso.
- i) Estágios complementares não obrigatórios em instituições reconhecidas ou empresas devidamente constituídas, com parecer de profissional supervisor. O aluno deverá apresentar um relatório das atividades desenvolvidas na empresa assinado pelo representante legal com carimbo e CNPJ.
- j) Atividades sociais de caráter eminentemente sócio comunitário, efetuadas em entidade legal e beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente instituída.

Os estudantes do Bacharelado em Filosofia devem integralizar 120 (cento e vinte) horas de Atividades Complementares Específicas (ACE). Serão consideradas para o cômputo das horas aquelas atividades realizadas pelo acadêmico após matrícula na Universidade e mediante comprovação conforme estabelece o Regulamento de Atividades Complementares Específicas (ACE) do Curso de Bacharelado em Filosofia que se encontra anexo. As Atividades Complementares Gerais (ACG), bem como as atividades decorrentes da curricularização da extensão, não poderão integrar a carga horária reservada às Atividades Complementares Específicas (ACE).

3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O currículo do curso de Filosofia Bacharelado não contempla a oferta de estágio curricular supervisionado. Os alunos do curso podem realizar estágio extracurricular em instituições conveniadas com a UCPEL.

3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), na modalidade de monografia científica, é obrigatório e requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Filosofia, outorgado pela Universidade Católica de Pelotas. Compreendidas no 4º (quarto) e 5º (quinto) semestres do Curso, as atividades relacionadas a elaboração do projeto, a pesquisa teórica, a dissertação filosófica e a defesa, a partir da sólida formação filosófica adquirida ao longo do Curso, são orientadas por regulamento próprio. Dessa forma, no quarto semestre, na atividade de TCC I, que possui 30 (trinta) horas teóricas e 30 (trinta) horas práticas, na qual ocorre a escolha do tema e/ou autor, do orientador e a elaboração do projeto de pesquisa e, nas atividades de TCC II, previstas para o quinto semestre, compreendidas em 60

(sessenta) horas práticas para a pesquisa e a elaboração da síntese filosófica sob orientação de um professor do Instituto Superior de Formação Humanística (ISFH) escolhido previamente pelo estudante.

Conforme as normas da ABNT, entende-se por Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a apresentação sistemática de uma experiência de investigação e reflexão filosófica em torno de um autor ou tema específico.

O trabalho deverá constituir-se numa síntese integradora dos conhecimentos construídos ao longo do estudo. Como síntese de um processo de aprendizagem, irá evidenciar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades. O TCC expressará o domínio dos conhecimentos fundamentais da sua área, da terminologia e dos conceitos que lhe são inerentes, dos seus métodos e técnicas próprias e demonstrará capacidade de articulação entre o teórico e o prático, atitude crítica e a criatividade.

Enfim, o TCC, por ser um trabalho de investigação (ainda que de iniciantes), já deverá apresentar o rigor, a coerência e a sistematicidade decorrentes da atitude científica. Ele será sempre resultado da pesquisa, tanto no âmbito do teórico como do teórico-prático.

A modalidade de apresentação do TCC segue as normas da ABNT e o Guia de Normalização da Universidade Católica de Pelotas. Portanto, o TCC deverá ser apresentado em conformidade com os critérios previamente analisados e discutidos, para cumprir as exigências estabelecidas pelo Curso de Bacharelado em Filosofia.

3.7 EXTENSÃO

A ação extensionista, no âmbito da Universidade Católica de Pelotas, é compreendida como a prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania. Concretiza o compromisso da comunidade acadêmica em contribuir para o desenvolvimento da região, realizando efetivo exercício teórico-prático. E, através de editais internos e externos, anualmente são submetidos projetos e programas de extensão, com vistas à implementação da Política de Extensão da UCPel. Os programas e projetos de extensão universitária, possuem ênfase na formação dos estudantes e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando uma práxis que contribua para fortalecer a institucionalização da extensão.

A cada nova seleção é oportunizado aos docentes do Curso de Bacharelado em Filosofia a submissão de projetos e/ou programas. Assim, o Curso oferece, no mínimo, um projeto de extensão com ações a ele ligadas e distribuídas ao longo do curso, em consonância com os demais componentes curriculares e com os objetivos da formação, considerando o perfil do egresso e a vocação da Universidade, que é Católica e

Comunitária.

Atualmente, o curso de Bacharelado em Filosofia possui três projetos vinculados diretamente ao Curso, a saber:

O Projeto de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania (PAIC), (surgido em 2004), visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade e atua no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento da inclusão digital e da cidadania com metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão digital viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos.

Este projeto pretende estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas, através de uma educação em inclusão digital e cidadania, com uma metodologia de problematização promovendo a integração de diferentes áreas de ensino, visando o combate ao analfabetismo digital. Com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão visamos promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade bem como de colocar o estudante como protagonista de sua formação técnica, para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres de cidadania e de transformação social.

Entendemos que através da inclusão digital, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que esta é o ponto de partida para outras ações que venham contribuir para a superação do analfabetismo digital em nossa região. Diante do exposto, o PAIC quer ser um espaço de inclusão digital e formação de cidadania.

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando as disciplinas de formação específica dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia e o Bacharelado em Teologia, estreitando as relações entre Universidade e comunidade local. O Programa se subdivide em três Projetos: Projeto Duas Palavras, Projeto Espiritualidade e Saúde e Revista Extentio.

O Projeto Pela cultura dos direitos: debatendo cidadania, políticas sociais e direitos humanos com pessoas em situação de rua, promove encontros de debate e formação em cidadania, direitos humanos e políticas sociais com pessoas em situação de rua que frequentam o Centro Especializado para População de Rua (Centro-Pop) do município de Pelotas. Para tal, utilizar-se-á a metodologia expositivo-dialogada, enfocando

nos seguintes temas para discussão coletiva: a população de rua no Brasil: histórico de sua presença no espaço público brasileiro; desigualdade social e racial no Brasil; a criminalização da pobreza; a emergência do Movimento Nacional da População de Rua (MNPR); principais conquistas do MNPR; a política nacional para a população de rua: avanços e desafios; os princípios dos direitos humanos e sua relação com os serviços socioassistenciais; o protagonismo político e a participação social das pessoas em situação de rua; o papel da Defensoria Pública e do Ministério Público na garantia dos direitos humanos. Os seguintes recursos serão mobilizados: filmes, documentários, material jornalístico, cartilhas de formação e capacitação em direitos humanos, recortes de jornais e palestrantes convidados. Com isso, o projeto almeja contribuir para a construção da autonomia e do engajamento dos usuários do Centro-Pop na participação ativa em espaços de reivindicação, elaboração e monitoramento de políticas públicas voltadas ao combate das vulnerabilidades sociais.

Além destes, é oportunizado aos estudantes participarem dos demais projetos de extensão. A seleção de alunos é realizada através de edital, oportunidade em que os(as) estudantes podem se inscrever para os(as) diferentes projetos e programas.

No que tange ao **Programa de Extensão Integrador Institucional (PEII): Direitos Humanos e Cidadania** tem por objetivo de formação acadêmica “Compreender a práxis extensionista sociocomunitária como construção de conhecimentos no processo de formação interdisciplinar e interprofissional, integrando os saberes científico e popular, para a reflexão-ação com os distintos grupos sociais sobre os direitos humanos fundamentais com responsabilidade social”. Como objetivo sociocomunitário, quer seja, em relação aos resultados e efeitos que o referido programa visa alcançar em relação aos públicos envolvidos, define-se “Integrar os saberes popular e científico de modo dialógico, numa práxis cuja estratégia é a proposição de ações para o enfrentamento das questões contemporâneas do território de inserção da UCPel, tendo como foco os direitos humanos e a cidadania”.

Em relação aos Programas Interprofissionais extensionistas, o curso de Filosofia possui 02 programas, a saber: **Programa Interprofissional Extensionista (PIEX): Ecologia Integral: Inovação e Sustentabilidade I** e **Programa Interprofissional Extensionista (PIEX): Ecologia Integral: Inovação e Sustentabilidade II**, com o objetivo de atuar com a comunidade, a partir da ortopraxis interprofissional filosófica e teológica, acerca da Casa Comum e das relações implicadas tendo como horizonte uma inovação sustentável.

Ainda, a matriz do curso contempla 01 **Unidade Curricular de Extensão: Unidade Curricular de Extensão (UCEX) - Identidade, alteridade e cultura** com o objetivo de atuar com a comunidade, a partir da ortopraxis filosófica, integrando o saber acadêmico com as

manifestações culturais e com os movimentos sociais, para a reflexão-ação com os distintos grupos sociais, promovendo a valorização das múltiplas forma de expressões humanas por meio da cultura.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 SALAS DE AULA

A Universidade disponibiliza de um total de 90 salas de aula e 8 auditórios, esses espaços somam uma área de 4.550,82 m² e estão distribuídos no Campus I, Campus da Saúde Dr. Franklin Olivé Leite, Prédio da Morfologia e Centro Acadêmico I e II do Hospital Universitário São Francisco de Paula.

Os ambientes utilizados para as atividades de ensino-aprendizagem do Curso de Ciências Contábeis são bem dimensionados e arejados, apresentando condições de conforto e permitindo a acessibilidade (elevador, rampas, banheiros adaptados, cadeiras para obesos entre outros) aos acadêmicos com necessidades especiais, atendendo, ao mesmo tempo, as normas de segurança. Em sua maioria, as salas são climatizadas, com acesso à rede wireless e possuem os recursos multimídias necessários ao desempenho das atividades pedagógicas e didáticas dos professores.

As salas de aula do Curso de Bacharelado em Filosofia estão alocadas no segundo andar do Prédio C do Campus I, para as disciplinas com carga horária prática, o trabalho é realizado em pequenos grupos e utiliza-se o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Filosofia (LEPFil) Prof. Dr. Osmar Schaefer, a biblioteca e os laboratórios de informática.

A Universidade abrange uma equipe de monitores de andar vinculados à Prefeitura do Campus que organizam as salas de aula, observando as necessidades mencionadas por professores e alunos, além de auxiliarem na alocação de equipamentos necessários para as atividades de ensino-aprendizagem planejadas pelos docentes. As salas recebem manutenção preventiva frequentemente e permitem uma flexibilidade de movimentação do mobiliário para que o docente possa desenvolver variados métodos de trabalho que auxiliam na formação do egresso. Algumas salas como, por exemplo, as salas 321 e 407, no prédio C, permitem a prática de metodologias ativas como a realização de Team Based Learning (TBL) e outras possibilidades metodológicas importantes no processo educativo.

4.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Os estudantes do Curso de Bacharelado em Filosofia possuem acesso a equipamentos de informática através da utilização dos laboratórios de informática. O uso ocorre mediante agendamento para garantir a disponibilidade e as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem.

Os Laboratórios de Informática estão disponíveis no Campus I, - Prédio C. O espaço possui uma área total de 540,35m², com 11 laboratórios, totalizando 202 computadores que ficam à disposição dos alunos.

Nestes laboratórios, os equipamentos têm acesso à Internet (cabeada e wi-fi) e são utilizados para atividades da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. O mobiliário é composto por bancadas e cadeiras estofadas e os ambientes são climatizados. Com o intuito de garantir a possibilidade de práticas diferenciadas, há uma heterogeneidade no software e no hardware, sendo resguardada desta maneira a possibilidade de atendimento qualificado de diferentes perfis de usuários.

A UCPel ainda mantém convênio com a empresa Microsoft, através do programa (MMDNAA) Microsoft® Developers Network Academic Alliance) que é um programa que possibilita aos docentes e aos alunos dos cursos o acesso às tecnologias Microsoft® associadas ao desenvolvimento (e.x., sistemas operacionais, SDK, DDK, servidores, algumas aplicações e documentação eletrônica).

Nos laboratórios são realizadas avaliações periódicas para manutenção e adequação. Nesse contexto, os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso de Bacharelado em Filosofia.

O curso de Bacharelado em Filosofia conta ainda com dois computadores com acesso à internet disponíveis em tempo integral no LEPFil, para acesso dos(as) estudantes do Curso.

4.3 BIBLIOTECA

Os serviços de biblioteca estão organizados na Biblioteca Central, localizada no Campus I da Universidade. O acervo da biblioteca compõe-se de aproximadamente cento e vinte mil volumes, de setenta mil títulos.

Desde 2009, a IES tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, com possibilidade de acesso a mais de três mil títulos. Apresenta também a plataforma digital denominada Minha Biblioteca, que oferece acesso a livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. O acesso é feito via internet com mais de oito mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

Disponibiliza também de forma digital as dissertações e teses defendidas na Universidade, via Portal BDTD/IBICT – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnológica.

Os alunos têm à sua disposição acesso à rede sem fio (wi-fi), renovação on-line, reserva de livros locados, confecção de fichas catalográficas e guia de orientação para elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Constituída para cumprir os objetivos e metas do PDI, as políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo, elaboradas para atendimento às demandas pedagógicas dos Cursos e atendendo aos padrões de qualidade do MEC, abrangem os seguintes critérios: orçamento anual previsto para investimento; aquisição da bibliografia básica e complementar correspondente a cada disciplina dos diferentes cursos; composição de acervo para atender a novos cursos e vagas; atualização e expansão do acervo.

A Biblioteca Central tem 832,86 m², com bancadas para estudo individualizado de até 170 usuários, e cinco salas de estudo em grupo. O ambiente é climatizado, com conforto acústico e acessibilidade, e disponibiliza três computadores para pesquisa do acervo, atendimento ao aluno e para uso administrativo.

Os alunos também têm à sua disposição, além da biblioteca, outro local para os estudos individuais e em grupos. A sala de estudos, que está localizada no 3º pavimento do Prédio C, tem uma área de 44,21 m² com capacidade para 21 alunos. Oferece um ambiente com conforto acústico, com um condicionador de ar e mobiliário composto por bancada, três mesas redondas e vinte e uma cadeiras estofadas, além de acesso à rede sem fio (wi-fi) e com acessibilidade a todos os alunos.

4.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O Curso de Bacharelado em Filosofia conta com um Laboratório de Ensino e Pesquisa em Filosofia (LepFil), está localizado na Sala C414 do Prédio C, com área de 33,37m² cuja função é incentivar, promover e difundir o desenvolvimento de pesquisas e de materiais educativos, na articulação entre Universidade, instituições públicas de ensino e comunidade. E, também, procura investigar e desenvolver novas metodologias de trabalho, a saber, a abordagem de conteúdos através de imagens (cinema, charges) e outros meios, além do texto filosófico, como músicas e textos não-filosóficos.

O LEPFil tem como objetivo promover e incentivar maior integração e participação dos professores e estudantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia-UCPel com as questões de pesquisa, métodos e técnicas de investigação científicas próprias da Filosofia, produção de textos filosóficos, assim como desenvolver as habilidades necessárias à produção de materiais didático-pedagógicos para o ensino de Filosofia no

Ensino Médio, possibilitando a aprendizagens necessárias ao futuro pesquisador e professor de Filosofia. Nesse espaço os estudantes desenvolvem produções filosóficas, têm acesso ao acervo histórico de periódicos e publicações de Filosofia das últimas décadas, bem como se envolvem e desenvolvem projetos de extensão e encontro dos Grupos de Estudos. No acervo do LEPFil, encontram-se revistas e periódicos históricos, bem como livros didáticos e os Trabalhos de Conclusão de Curso.

O Laboratório de Ensino e Pesquisa em Filosofia (LEPFil) cujo objetivo geral é: promover a pesquisa e o diálogo sobre temas de Filosofia, bem como a elaboração de materiais didáticos, com o objetivo de promover tanto o estudo quanto o ensino de Filosofia. E, os objetivos Específicos: a. Integração entre Universidade-Escola, através do desenvolvimento de projetos pedagógicos, junto às escolas de Ensino Fundamental e Médio, articulado à área de Ensino de Filosofia, especialmente às áreas de estágios supervisionados, metodologias de ensino e didática; b. Construção de espaço de diálogo e investigação compartilhado por pesquisadores, professores e graduandos; c. Organização de cursos, serviços de assessoria e outras atividades voltadas ao aperfeiçoamento, atualização e especialização de professores de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública; d. Aprimoramento dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia; e. Produção, arquivamento e empréstimo de recursos didáticos; f. Fomento à investigação e produção de textos filosóficos acerca de problemas da Filosofia atual; g. Propiciar vivências práticas tanto de pesquisa quanto de atuação em Filosofia.

5 APOIO AO DISCENTE

As políticas de apoio ao estudante na UCPel são idealizadas pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e efetivadas por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, destacam-se a Central de Atendimento, a Central de Apoio Acadêmico, o Núcleo de Apoio ao Estudante, a Capelania Universitária, o Núcleo de Acessibilidade e o Núcleo Pedagógico, os quais têm como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que possam contribuir na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária. Além disso, gerenciam mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e a permanência na Universidade.

Essas Unidades desenvolvem as seguintes atividades, por meio da articulação com os Centros, o Instituto e demais setores da UCPel:

- a) Organizar as acolhidas aos alunos novos e aos veteranos, bem como a acolhida aos acompanhantes dos vestibulandos nos processos seletivos e respectivas matrículas;

- b) Oportunizar o atendimento psicológico aos discentes que estejam passando por dificuldades emocionais, buscando facilitar o seu processo de adaptação, bem como um melhor aproveitamento acadêmico;
- c) Oportunizar o atendimento pedagógico, no sentido de auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, dar apoio e promover ações que visem o desenvolvimento das habilidades acadêmicas;
- d) Oferecer orientação profissional/vocacional, caso o aluno esteja em dúvida a respeito de que rumo tomar na carreira que escolheu;
- e) Informar aos discentes sobre os benefícios/possibilidades oferecidos pela Universidade (PROUNI, FIES, Bolsas para Portadores de Título, Estágios obrigatórios e não obrigatórios, remunerados e não remunerados, Bolsas de extensão, Bolsas de monitorias, PIBID, PIBIC, EDR em seus vários programas, entre outros), bem como acompanhar os processos relativos a estes benefícios;
- f) Promover a mobilidade acadêmica e intercâmbios técnico-acadêmicos e culturais de discentes e docentes, de graduação e pós-graduação, por meio de convênios interinstitucionais com IES nacionais e estrangeiras;
- g) Promover ações inter e transdisciplinares de acompanhamento dos alunos, visando identificar e orientar aqueles que apresentem dificuldades de qualquer natureza;
- h) Oferecer atividades semanais de Nivelamento, em Informática, Língua Portuguesa e Matemática, aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou desejem aprimorar seus conhecimentos;
- i) Propiciar atendimento, mediante laudo, aos discentes com deficiência, bem como aos seus professores, para melhorar o aproveitamento acadêmico, amparados na Resolução nº 355 de 14/07/2017;
- j) Oferecer condições de acessibilidade aos discentes garantindo sua autonomia e possibilidade de participação em todos os espaços de convivência e estudos da Instituição, conforme Portaria nº 040 de 2015.